

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara



Setembro/2010
Nº 53

UM AMBIENTE MUITO FAMILIAR

Qualidade de ensino e prestígio da Faccat atraem famílias inteiras, como as irmãs Vargas, de Santo Antônio da Patrulha, que estão matriculadas em cursos de graduação com a tia e o namorado de uma delas

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

REFLEXÕES DE SETEMBRO

Estamos novamente em setembro, um mês muito rico e propício para reflexões, principalmente se formos levar em conta o contexto de patriotismo que marca esta época do ano. E tanto a Semana da Pátria quanto a Semana Farroupilha só têm significado por causa das pessoas: elas é que têm de fazer com que haja a busca por um mundo melhor.

Civismo não é algo abstrato, mas muito real. É cada um assumir as suas responsabilidades no ambiente de trabalho, nos estudos, na vida em família, na atuação comunitária. A Pátria não são as autoridades, nem os militares, mas é cada um de nós, e ela só será melhor se participarmos ativamente desse contexto, pois o crítico de braços cruzados nada constrói.

Você, professor, colaborador, estudante da Faccat, trabalhando, buscando o aperfeiçoamento, fazendo algo de positivo pela comunidade, está cumprindo seu papel cívico, que também significa ser cidadão.

Delmar Henrique Backes



O profissional que o mercado procura

Carlos Eduardo Unterleider ()*

O crescimento do poder aquisitivo das classes menos favorecidas, C, D e E, vem contribuindo significativamente para o aumento no consumo de bens e serviços. Carros, televisores de última geração, computadores portáteis, celulares, mp5, entre outros produtos que representam status social, passaram de sonhos à realidade para famílias, até então, excluídas.

Esse cenário vem incrementando a produção industrial, tanto em bens de baixa como de alta complexidade. No entanto, um fenômeno acompanha esse processo, que é a inexistência de mão de obra qualificada para suprir a demanda desse novo mercado de trabalho, uma vez que os investimentos em educação não ocorreram na mesma proporção aos incentivos de crédito facilitado e programas sociais.

O fato é que o Brasil passa por um momento de total escassez de pessoas qualificadas nas áreas técnico-científicas muito devido ao baixo estímulo por profissões mais tradicionais como as engenharias, sempre alardeadas como áreas do conhecimento de alta complexidade e temidas por muitos. Também são os cursos de engenharia aqueles que exigem investimentos maiores, o que os tornou pouco interessantes comercialmente para as instituições de ensino.

Porém, somente estar frequentando um curso de graduação não é garantia de sucesso. O profissional puramente passivo não tem mais lugar no mercado de trabalho, independentemente de ser um excelente aluno ou mesmo um exímio conhecedor das ferramentas desenvolvi-

das para a resolução de problemas. É preciso buscar além, questionar, interagir, socializar, enfim, armazenar conhecimento e experiência para fazer a diferença.

O profissional de hoje precisa ser mais: não basta saber falar, é preciso se fazer entender; não basta dominar outros idiomas, é preciso saber o que falar; não basta saber o que está errado, é preciso convencer a fazer certo; não basta estar presente, é preciso trazer resultados; não basta conhecer as pessoas, é preciso fazer networking; não basta ter bom relacionamento com os colegas de trabalho, é preciso saber identificar talentos; não basta conhecer, é preciso reconhecer. O conhecimento acadêmico é importante sem sombra de dúvidas, porém só isso não basta: é preciso muito mais, é necessária uma visão holística que transforme cada momento em uma oportunidade para o crescimento pessoal, social e, é claro, profissional.

O que as empresas precisam é de profissionais empreendedores, que tenham conhecimento acadêmico e muita criatividade. A partir de profissionais com visão sistêmica é que alcançaremos inovações e quebra de paradigmas, requisitos básicos para aquelas empresas que buscam liderança no mercado e lucratividade.

Faça um planejamento de vida, invista no conhecimento, aproveite cada oportunidade como se fosse única e, assim, tenho certeza, terá sucesso.

() Docente do Curso de Engenharia de Produção da Faccat*

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).

Endereço:

Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS.

Fones: (51)3541-6600 (Campus) / 3541-5320

(Centro de Extensão Comunitária) – Fax: 3541-6626.

Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>.

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES (E-mail: horizontes@faccat.br)

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt e Roseli Santos.

Diagramação eletrônica: Alvaro Aloisio Bourscheidt.

Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos, Rafael Hartz e Michele Masera.

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes.

Projeto gráfico e arte final: Fernando Maciel.

Editoração eletrônica: Jornal Panorama (Taquara-RS).

Impressão: Gráfica Garten Sul (Santa Cruz do Sul-RS).

Adolescentes em pauta na 4ª Jornada de Psicologia

Com uma semana inteira de atividades, a 4ª Jornada Científica de Psicologia movimentou o campus da Faccat no final de agosto. “Identidade adolescente: vulner(h)abilidades e intervenções” foi a temática central da programação, que se estendeu dos dias 20 a 27 com atividades que incluíram palestras, workshops e apresentações de trabalhos.

O coordenador do Curso de Psicologia, Jefferson Silva Krug, avaliou esta como a maior de todas as jornadas já promovidas pela área. Segundo ele, foram 220 inscritos, entre os quais alunos da graduação da Faccat e pessoas da comunidade, além de estudantes de outras instituições de ensino, como Unilasalle, Unisinos, Ufrgs e PUCRS. Além de assistir a todas as atividades, os participantes puderam apresentar pôsteres ou temas livres, havendo 10 trabalhos na primeira modalidade e 25 na segunda.

A conferência de abertura teve como convidado especial Yves de La Taille, doutor em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano e professor da Universidade de São Paulo (USP). Ele falou sobre a forma como as relações sociais afetam e são afetadas pelo desenvolvimento moral. Também tratou da sociedade do consumo e do medo e a forma como esta repercute na formação dos conceitos morais dos indivíduos.

Jefferson Krug destacou ainda os workshops mediados por convidados, as apresentações dos grupos de pesquisa e dos casos clínicos do Cesep (Centro de Serviços em Psicologia), além da discussão do filme *Aos Treze* e a conferência final. O encerramento da programação foi como uma festa universitária organizada pelo Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap), também comemorativa ao Dia do Psicólogo, celebrado em 27 de agosto.



Yves de La Taille (à direita) foi o convidado para a abertura



Evento no campus atraiu representantes de várias instituições

TRABALHOS PREMIADOS NA JORNADA CIENTÍFICA

MELHOR PÔSTER:

“Adolescência e drogas: a realidade dos adolescentes participantes do programa EBA” (Vanessa Marmitt e Laissa Eschiletti Prati);

MELHORES TEMAS LIVRES:

“Jovens psicopatas ou apenas adolescentes privados de liberdade?” (Roberta Salvador Silva e Silvio Vasconcellos);

“Critérios utilizados por psicólogos de orientação psicanalítica para avaliação de crianças através da entrevista lúdica” (Natália DeBarba e Jefferson Krug);

“Avaliando as dificuldades de aprendizagem na infância: relato de um processo psicodiagnóstico” (Camila Oliveira e Jefferson Krug);

“Relato de experiência do Programa Identidade: intervenção comunitária com adolescentes. (Karla Rafaela Haack, Isabel Martini Zonta, Josinéia Vasconcellos e Laissa Eschiletti Prati);

“Construção de um projeto de consultoria no Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) da Faccat” (André Fischborn, Magnus Rodrigues dos Santos, Paulo Rogério Fernandes e Laissa Eschiletti Prati).

Seminário altamente concorrido

O grande número de inscritos levou a organização do XI Seminário de Educação Infantil da Faccat a rever o cronograma e o formato do evento, que já se tornou tradicional no mês de agosto. Foi preciso abrir um segundo dia de programação e providenciar um espaço fora do campus para acomodar todos os interessados em participar das atividades.

Como o auditório do campus estava ocupado pela Jornada Científica de Psicologia (**confira matéria na página anterior**), a primeira etapa do seminário ocorreu na noite de 27 de agosto, tendo por local o auditório da Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol), em Taquara. Palestraram a professora Rita de Cássia Coelho (coordenadora geral de Educação Infantil do Ministério da Educação), falando sobre “A educação infantil no contexto nacional – Políticas nacionais para a infância”, e a professora doutora Maria Carmem Barbosa, cujo tema foi “A gestão da escola e a gestão da sala de aula na educação infantil”.

Na manhã seguinte, as mesmas palestras foram repetidas para os demais inscritos, que lotaram o auditório do campus. A programação prosseguiu com oficinas no restante o dia, abrangendo diversos enfoques relacionados ao tema central do evento – “Educação Infantil – Saberes Necessários à Prática Educativa.



Evento sobre educação infantil precisou de dois espaços e duas datas

O alto número de inscritos (cerca de 340) foi destacado pela coordenadora do Curso de Pedagogia, Marlene Ressler. Para ela, o interesse pelo seminário se deve principalmente ao trabalho que a Faccat vem fazendo nos últimos anos, atendendo aos professores que trabalham com crianças na faixa etária de zero a seis anos. “Foi necessário duplicar o evento porque, no início de agosto, as vagas já estavam esgotadas”, comentou,

lembrando que as palestras repercutiram com sucesso entre os professores, abordando temas relacionados às novas diretrizes da educação infantil, além das oficinas que tiveram uma grande participação do grupo.

Conforme o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o Seminário de Educação Infantil é um momento importante de troca de ideias entre professores e estabelecimentos de ensino.



FEIRA DE TURISMO – O campus da Faccat recebeu, nos dias 16, 17 e 18 de agosto, a terceira feira de Turismo Rural, promovida pela coordenação do Curso de Turismo da instituição. O evento reuniu representantes de vários municípios da região, que promoveram mostra de artesanato, empreendimentos rurais, gastronomia, festas, produtos coloniais e roteiros turísticos da região. Conforme a coordenadora de Turismo, Rossana Caetano, a feira (**foto**) objetivou sensibilizar a comunidade para a importância do turismo como maneira de preservar a cultura regional, além de apresentar os empreendimentos rurais e demais atividades desenvolvidas, divulgando as atrações, roteiros e festas das comunidades do Vale do Paranhana.

Turismo ambiental para formar ecocidadãos

A utilização do turismo ambiental como ferramenta para a construção da ecocidadania ensejou a realização de um seminário, dia 22 de junho, na Faccat. A iniciativa do Curso de Turismo reuniu pessoas ligadas à área para uma programação de palestras no auditório do campus.

Na oportunidade, ocorreu a divulgação dos resultados de uma pesquisa aplicada em cinco propriedades rurais da região que já exploram a atividade turística ou possuem potencial para ela. O trabalho foi desenvolvido pela acadêmica Tânia Ferreira, sob a orientação do professor Álvaro Machado, e levantou uma série de informações sobre práticas de sustentabilidade utilizadas nos cinco sítios pesquisados, localizados em Taquara, Parobé e Riozinho.

Entre os tópicos abordados na pes-



Álvaro Machado e Tânia Ferreira apresentaram resultados de pesquisa

quisa, constou a coleta seletiva e a reciclagem de resíduos sólidos, aproveitamento da água da chuva, fontes de energia, impactos negativos, agricultura orgânica, conhecimentos sobre educação ambiental, áreas de reflorestamento e de mata nativa, presença de espécies exóticas e zoneamento ecológico.

O objetivo da iniciativa, segundo explicou o professor Álvaro, é formar um grupo que possa dar origem a um novo cluster regional focado no turismo ambiental. A ideia, complementou Tânia Ferreira, é utilizar a educação ambiental

como fator primordial de organização da atividade, valorizando as práticas de sustentabilidade.

O seminário também contou com palestras sobre educação ambiental, práticas sustentáveis em empreendimentos turísticos e conceitos de hospitalidade, além de uma mesa-redonda sobre casos de sucesso de turismo ambiental. Houve ainda a participação de proprietários de sítios e áreas rurais da região e dos índios da aldeia M'byá Guarani de Riozinho, os quais comercializaram produtos coloniais e de artesanato no campus.

Expandindo o conhecimento sobre o software livre

Com o objetivo de difundir o uso do software livre, ocorreu, em maio passado, a 11ª Install Fest Linux, promovido pelos Cursos de Sistemas de Informação e Sistemas para Internet da Faccat. Cerca de 60 pessoas participaram das atividades realizadas durante uma tarde de sábado no campus. A programação incluiu um curso de introdução sobre GNU/Linux e palestras com Fernando Gieseler (IBM) e Jean Franco (Maila Networks). Eles abordaram temas como “Tipos de Distribuições Linux”, “Servidores de Rede e Segurança com Linux” e “Mainframes IBM com Linux”.

Conforme o coordenador



Usuários de vários níveis participaram da 11ª Install Fest

das graduações que organizaram o evento, um dos objetivos da Install Fest é mostrar a usuários leigos no assunto que os softwa-

res livres são tão fáceis de serem utilizados quanto os outros com a vantagem de serem gratuitos e permitiram a modificação livre para

atender a alguma necessidade específica. “É um mundo apaixonante. Percebemos que grande parte das pessoas que vêm ao evento sai entusiasmada com as possibilidades que lhes são apresentadas”, afirmou Marcelo Azambuja.

Ele acrescenta que, em ambientes corporativos, os softwares livres já conquistaram seu espaço, sendo inicialmente adotados por pequenas empresas, levando em conta questões de economia, e hoje são empregados por grandes organizações. “A ideia é que o evento seja um fórum de discussão para todos os níveis”, destacou o coordenador.

O momento da contabilidade

Com cerca de 90 participantes, ocorreram, no final de maio, na Faccat, o V Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e o VI Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região. A programação incluiu palestras sobre temas de interesse da área. A professora Tanha Lauermann Schneider (contadora, auditora e conselheira do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul) falou sobre a contabilidade como fonte geradora de decisões. Já o empresário taquarense Carlos Alberto Wolke, sócio-diretor da empresa Advance Ltda – Pináculo de Taquara, apresentou o case do empreendedor.

Durante o encontro também houve a participação das “Contadoras de Histórias da Faccat” e apresentação musical da acadêmica de Ciências Contábeis Cristina Rolim, acompanhada da irmã e aluna de Psicologia, Juanita, e do pai, João Rolim.

Outro destaque foi a divulgação do resultado do Desafio Cultural, que busca oportunizar o aprendizado dos alunos através da leitura, pesquisa, resgate de conteúdos, ampliação de conhecimentos e união de grupo. Os vencedores foram os seguintes: 1º lugar – Maira Aparecida Marques (Taquara), Liane Jaqueline Schilling (Parobé), Camila Prezzi de Oliveira (Gramado) e Kleinton Belmonte (Taquara); 2º lugar – Paula Daiana Mäsera (Taquara), Patrique Rafael Heidrich (Taquara), Luciano Almeida Moraes (Santo Antônio da Patrulha) e Cristiano Gomes (Taquara); 3º lugar – Sandra Oliveira da Rosa Kurowski (Taquara), Nathalia Gil de Oliveira (Santo Antônio da Patrulha), Sérgio William dos Reis (Santo Antônio da Patrulha) e Cléia Juçara Airoldi (Santo Antônio da Patrulha).



Divulgação dos vencedores do Desafio Cultural foi atração do V Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis ocorrido na Faccat



Carlos Wohlke apresentou case



Tanha Scheider fez palestra



EPOPEIAS EM PALESTRA – No dia 24 de junho, ocorreu, no auditório do campus, a palestra “Epopéias”, uma atividade da disciplina de História da Arte do Curso de Letras. O objetivo do evento foi proporcionar aos alunos a oportunidade de ampliarem os seus conhecimentos e estabelecerem relações entre história e literatura. A palestra (*foto*) foi proferida pelo médico e escritor Luiz Nicanor Araújo da Silva e pelo professor e doutorando em História Arno André Dias de Souza. Eles fizeram uma abordagem histórica e literária das epopeias *Ilíada* e *Odisseia*. A palestra foi organizada pelo professor Augusto Ebling, da disciplina de História da Arte.

MEC reconhece cursos da Faccat com excelentes notas

Neste ano de 2010, foram avaliados quatro cursos superiores da Faccat para efeito de reconhecimento do Ministério da Educação (MEC). Os avaliadores externaram impressões altamente positivas sobre as graduações e a instituição como um todo.

Em cada nota, os representantes do MEC avaliaram 42 itens, distribuídos em três dimensões, que foram as seguintes: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas.

Os conceitos emitidos vão de 1 a 5. Foram avaliados os seguintes cursos com as respectivas notas gerais: Comércio Ex-

terior – 4, Marketing – 4, Psicologia – 5 e Turismo – 4. Houve também várias dimensões que receberam nota 5 nas graduações avaliadas.

Para o diretor geral da Faccat, obter nota 4 ou 5 significa estar na elite das instituições de ensino superior do Brasil. “Se houvesse problemas significativos, as notas seriam 1 ou 2”, ponderou Delmar Backes, acrescentando que “estão todos de parabéns pelo trabalho que vem sendo realizado e do qual são parte importante os alunos”.

BOAS-VINDAS AOS BIXOS – Os novos alunos da Faccat neste segundo de 2010 ganharam as boas-vindas da instituição na segunda semana de aulas, no início de agosto. O Centro de Arte da instituição organizou uma recepção aos calouros. Alunos do curso de teatro promovido recentemente sob a coordenação de Angela Gonzaga fizeram performances, no campus (*foto*), em clima de descontração e alegria com palhaços, pernas-de-pau e brincadeiras em sala de aula.



Instituição promove simpósio sobre sustentabilidade

A Faccat realizará nos dias 26, 27 e 28 de outubro próximos o I Simpósio de Desenvolvimento e Sustentabilidade e o VI Seminário de Responsabilidade Social. O objetivo é divulgar uma proposta de mudança do modelo de desenvolvimento por intermédio da apresentação de trabalhos científicos elaborados por pesquisadores e acadêmicos das mais diversas áreas do conhecimento, bem como de palestras e mesas-redondas voltadas à temática central.

“A intenção é reunir ideias que possam se transformar em ações efetivas para uma sustentabilidade regional”, destaca o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Tadeu Moraes. O público-alvo são estudantes de cursos de graduação e especialização, além de profissionais em geral interessados no tema.

As inscrições e credenciamento dos participantes serão feitos a partir das 14 horas do primeiro dia do simpósio. Às

18 horas, haverá a cerimônia de abertura, seguida da palestra do promotor público Francisco Simões Pires sobre “Gestão ambiental pública”. No dia 27, a programação prevê mesa-redonda das 14 às 16h sobre “Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento e a sustentabilidade”, seguida da apresentação de trabalhos técnicos. À noite, Sérgio Schneider, professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Ufrgs, fará palestra sobre sua área de atuação.

No terceiro dia, haverá novamente mesa-redonda à tarde, desta vez focalizando o tema “Natureza e sociedade: a visão ecológica do desenvolvimento”, e apresentações de trabalhos técnicos. O professor Mário Riedl, da Faccat, será o palestrante da última noite, falando sobre “Desenvolvimento sustentável”.

Mais informações podem ser obtidas pelo seguinte e-mail: simposioids@faccat.br e no site da Faccat.

Universo Acadêmico traz artigos sobre os melhores TCCs



Publicação reúne artigos extraídos de Trabalhos de Conclusão

PÓS EM URUGUAIANA – A Faccat deu início, em maio passado, a um curso de especialização em Gestão de Cooperativas na cidade fronteiriça de Uruguaiana. A iniciativa surgiu de uma parceria entre a instituição de ensino e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo Sescop/RS. Esta é a quinta edição do curso de pós-graduação sobre o tema, que também já teve edições em Taquara, Pelotas, Novo Hamburgo e Porto Alegre. A turma é formada por 30 alunos de diversas cooperativas da região, incluindo cidades como Alegrete e Santana do Livramento, entre outras. O objetivo é qualificar profissionais do meio cooperativo, oportunizando maior consistência a essa prática profissional. Na foto, a aula inaugural.



Está em fase de finalização a terceira edição da revista Universo Acadêmico. A publicação **(foto)** trará artigos produzidos a partir dos melhores Trabalhos de Conclusão da Faccat no ano de 2009. Neste novo número, constarão 13 textos de autoria de acadêmicos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, História, Letras, Marketing, Matemática, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Relações Públicas, Sistemas de Informação e Turismo.

Todos os anos, os professores da instituição elegem o melhor Trabalho de Conclusão de cada uma das graduações da Faccat e convidam o autor a elaborar um artigo com o resultado de sua investigação para a Universo Acadêmico. A publicação é organizada pelo Curso de Letras e pela vice-direção de Pesquisa e

Pós-Graduação da instituição..

Conforme a coordenadora de Letras, Liane Filomena Müller, com mais essa publicação, além de homenagear os alunos destaques e os professores orientadores que se empenharam em auxiliá-los na elaboração dos TCCs, a Faccat tenciona incentivar os demais acadêmicos a se dedicarem ao mundo da pesquisa científica.

A iniciativa vem a se somar a um trabalho realizado por Horizontes desde a década de 90, tradicionalmente na edição de maio, quando é aberto espaço para os resumos de alguns dos melhores Trabalhos de Conclusão produzidos pelos acadêmicos da Faccat no ano anterior.

A partir de outubro, Universo Acadêmico estará à venda no Ponto do Livro da Faccat.



Representantes municipais e da Faccat no repasse dos alimentos

Doações dos vestibulandos foram para Assistência Social

Os donativos arrecadados no vestibular solidário de inverno realizado pela Faccat foram repassados para as Secretarias de Assistência Social de municípios da região em junho último. Foram aproximadamente três mil litros de leite longa vida, doados pelos candidatos em substituição à taxa de inscrição.

No ato de entrega, o diretor-geral Delmar Backes destacou a importância de estimular o espírito da solidariedade entre os jovens. Já o presidente da mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, lembrou que a iniciativa da instituição vem ao encontro da filosofia da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, sempre voltada à comunidade.

Os municípios contemplados com as doações foram Sapiranga, Taquara, Parobé, Igrejinha, Campo Bom e Três Coroas.

Concurso literário estimula a participação regional

Em sua nona edição, o Concurso Literário Faccat/Jornal Panorama buscou estimular a participação regional. Para tanto, os organizadores reservaram oito dos nove prêmios a autores residentes nos municípios de abrangência da instituição de ensino.

Segundo a coordenadora do Curso de Letras, Liane Müller, foi uma forma de incentivar a produção literária local, estimulando os moradores das comunidades regionais a exercitarem o hábito da escrita. Eles foram convidados a soltar a imaginação e a criatividade, explorando o tema “2045 – Uma viagem ao mundo futuro”.

O concurso, cujas inscrições se encerraram no início de agosto, recebeu um total de 179 textos, assim distribuídos: 74 crônicas, 63 contos e 42 poemas. As produções passaram pela análise de duas comissões avaliadoras. A primeira delas foi formada por professores de Letras, que fizeram a triagem inicial. O júri final, constituído por representantes da organização, docentes e convidados ligados à área da literatura, se reuniu na noite de 2 de setembro



Comissão julgadora se reuniu dia 2 de setembro para definir os vencedores

no campus para definir os vencedores.

Os nomes dos ganhadores serão revelados pelo Jornal Panorama na edição de 24 de setembro, alusiva aos 35 anos do veículo de comunicação, juntamente com a publicação dos textos escolhidos. A entrega da premiação, que totalizará R\$ 4.300,00 em dinhei-

ro, está marcada para a noite de 14 de outubro durante evento no campus.

A coordenação geral do IX Concurso Literário Faccat/Jornal Panorama foi da professora Juliana Strecker. Pelo terceiro ano consecutivo, a iniciativa contou com o apoio do escritório Fábio Brack Advogados Associados, de Taquara.

SOS.COM: Projeto auxilia alunos na produção científica

Alunos do Curso de Comunicação Social contam, desde o primeiro semestre deste ano, com um novo aliado para enveredarem na produção científica. É o SOS.COM, um projeto estruturado para auxiliar os estudantes na construção e adequação de seus TCCs ou trabalhos realizados em sala de aula ao formato exigido por concursos, eventos de iniciação científica, seminários e congressos na área.

Para viabilizar a atividade, as professoras doutoras Janaina Gomes e Juliana Tonin atendem, na coordenação

do Curso, todas as segundas-feiras, das 18h às 19h, e nas terças-feiras, das 17h às 19h. Os interessados recebem orientação que vai desde a elaboração de um novo trabalho até o auxílio para preencher uma inscrição ou formatar o texto/projeto a partir das normas específicas de cada evento.

A ideia do SOS.COM surgiu da fusão entre um desejo antigo da professora Janaina, que queria estruturar um serviço para a formação dos acadêmicos na elaboração de artigos científicos, e

a iniciativa da professora Juliana Tonin de realizar um plantão para auxiliar os alunos a escreverem artigos ao Intercom 2010.

Segundo a primeira, o objetivo final é “aumentar a produção científica e criar a tradição de pesquisa no Curso de Comunicação da Faccat para torná-lo reconhecido nacionalmente”. Num primeiro momento, os esforços se concentraram em atender os alunos interessados em inscrever trabalhos para o Intercom, evento de importância nacional na área da comunicação.

Para manter os vínculos

Egressos dos Cursos de Comunicação Social da Faccat são o alvo de uma nova iniciativa do Núcleo Docente Estruturante/NDE com o objetivo de motivá-los, através de diversas ações, à manutenção dos vínculos com a instituição. “Queremos encurtar a distância entre a faculdade e eles”, afirma a coordenadora Vera Broilo, salientando a importância de manter contato constante com os profissionais graduados por serem formadores de opinião acerca do curso que os titulou. Ao continuar vinculado à Faccat, o egresso terá a possibilidade de continuar sua formação através de cursos de extensão e especialização, justificativa.

Três ações foram definidas para iniciar o Projeto Egressos: *Professor por uma Noite* – os professores convidam o ex-aluno com conhecimento de temáticas abordadas em suas disciplinas para ministrar uma aula ou palestra; *Profissional em Extensão* – possibilidade de os egressos ministrarem cursos, oficinas e outros eventos de extensão na Faccat a partir da indicação dos professores à coordenação; *Momento Integração* – realização de um evento semestral para os egressos, organizado pela Agência Experimental de Comunicação/Agecom.

COOPERATIVISMO – IV Encontro Regional de Cooperativismo está marcado para o dia 27 de setembro no campus da Faccat. O evento, a partir das 19h30min, terá como um dos painelistas o presidente do Sicredi/Rolante, Celso Agostinho Trentin, que falará sobre o cooperativismo de crédito regional. A outra convidada é a diretora de planejamento da agência Competence, de Porto Alegre, Patrícia Carneiro, que apresentará o *case* Sicredi. O evento tem vagas limitadas, e as inscrições podem ser feitas até 20 de setembro. A iniciativa confirma a tradição de um trabalho que a Faccat vem realizando na área do cooperativismo desde 2004, constituindo seis turmas de pós-graduação para especialização no assunto.

Outubro tem Mostra de Iniciação Científica

Chegará à sua oitava edição em outubro a Mostra de Iniciação Científica da Faccat. O evento, nos dias 4 a 9, contará com a participação de acadêmicos de vários cursos da instituição e também de alunos de outras faculdades e universidades.

As inscrições de trabalhos se encerraram em 10 de setembro. No final de agosto, o número já tinha ultrapassado a marca de 45, representando a própria Faccat, Unisinos, Ufrgs, Setrem (Três de Maio), La Salle (Canoas) e Cesuca (Cachoeirinha), entre outras instituições. Conforme o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat, professor Roberto Morais, o processo de seleção fica-

rá a cargo de comissões representativas dos cursos da Faccat, conforme a área abrangida pelos trabalhos inscritos.

Serão seis dias de programação, de segunda a sábado, com apresentações na forma de comunicações orais e pôsteres. Além dos acadêmicos da Faccat, a assistência é aberta a estudantes e comunidade geral, que poderão participar gratuitamente.

Os melhores trabalhos farão parte dos anais da mostra, que, a partir desta edição, passarão a ser publicados na forma de CD ROM. Durante o evento, haverá o lançamento da revista impressa com as produções que se destacaram no ano passado.



Ensaio ocorre, nas noites de quinta-feira, no bloco E do campus

Coro com novo regente

O músico e maestro Louis Illenseer, formado pela Ufrgs, com pós-graduação em Música e Educação, é o novo regente do coro das Faculdades Integradas de Taquara. Os ensaios se iniciaram em 19 de agosto e ocorrem, todas as quintas-feiras à noite, na sala 306 do bloco E.

Interessados em participar (alunos ou funcionários da Faccat) podem continuar se inscrevendo gratuitamente. A proposta é uma iniciativa do Centro de Arte, coordenado por Angela Gonzaga.

Viagens de estudos a São Paulo

Alunos do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura da Faccat, acompanhados da coordenadora do Curso de Letras, Liane Filomena Müller, realizaram viagem de estudos a São Paulo, no final de maio passado. O grupo visitou o Centro Histórico da capital paulista, a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa. Neste último, os estudantes tiveram a oportunidade de ampliar os estudos da língua materna, refletindo sobre a diversidade da cultura brasileira, bem como a origem, a história e as influências sofridas pelo idioma nacional.

Nos dias 20 e 21 de agosto, foi a vez de 43 alunos da gra-

duação em Letras viverem a mesma experiência, acompanhados da coordenadora Liane Müller e das professoras Juliana Strecker, Maria Cristina Müller e Vera Lúcia Winter. Além dos locais visitados pelo grupo anterior, estiveram na 21ª Bienal Internacional do Livro, no Museu de Arte Moderna (MAM) e no Parque do Ibirapuera, finalizando a viagem de estudos com uma ida ao Museu do Futebol.

“Com certeza, voltamos muito mais ricos depois dessa viagem e com uma riqueza que só se adquire viajando. Todos os alunos do curso deveriam fazê-la e eu já estou aguardando a do ano que vem”, comentou a aluna Miriam Souza.



Maio: alunos da pós-graduação junto ao Museu da Língua Portuguesa



Agosto: acadêmicos da graduação em Letras na Bienal do Livro

Guias para visitas históricas



Estudantes de curso da Faccat tiveram atividade prática na capital gaúcha

Os alunos da disciplina de História da Arte, do Curso de Formação de Guias de Turismo da Faccat, fizeram uma saída de campo no final de maio passado. Visitaram o centro histórico de Porto Alegre, onde conheceram vários prédios e monumentos importantes da capital gaúcha.

Conforme a professora Dalva Reinheimer, o objetivo foi preparar os futuros guias para trabalharem com grupos de turistas na visita a locais históricos, aprendendo desde os conceitos de arte até a metodologia da pesquisa a fim de poderem aplicá-los na prática.

Antecedendo a saída de campo, os estudantes fizeram um estudo dos pontos que iriam ser visitados, compreendendo o histórico, o estilo arquitetônico, a estatuária e outras características de cada construção. “Assim, cada um deles acabou ficando como guia responsável junto a um determinado prédio ou monumento”, explicou a professora. Entre os locais visitados, constaram a Praça da Matriz, Praça da Alfândega, Palácio Piratini, Palácio Farroupilha, Theatro São Pedro, Santander Cultural, Margs, Laçador, Secretaria da Fazenda e Mercado Público.

Sete anos de Cinema na Tarde

Com a proposta de preencher um espaço vago em Taquara e propor a discussão sobre filmes, principalmente entre o público de terceira idade, o Centro de Arte e Cultura da Faccat vem desenvolvendo, desde 2003, o projeto Cinema na Tarde. Os sete anos da iniciativa foram comemorados, em julho passado, com direito a sorteio de prêmio entre os participantes. A contemplada foi a taquarense Silvana Barth, que ganhou hospedagem de um final de semana na Pousada Serrano em Gramado, cortesia oferecida pela própria Faccat e pela empresa Heidrich Monitoramento.

As sessões gratuitas do Cinema na Tarde ocorrem uma vez por mês no Centro Educacional Índio Brasileiro Cezar, em Taquara, atraindo simpatizantes de todas as idades. Além da coordenadora do Centro de Arte e Cultura, Angela Gonzaga, o projeto conta com a participação da psicóloga Beatriz Regina Neves, que comanda os debates sobre os filmes após as exibições.

Abaixo, as coordenadoras do projeto (à esquerda) e a representante da empresa Heidrich Monitoramento com ganhadora de sorteio (à direita)



JORNAL NA SALA DE AULA – No dia 8 de julho, ocorreu, na Faccat, a segunda oficina do Projeto Jornal na Sala de Aula. A atividade foi ministrada pela professora Daiana Campani de Castilhos, do Curso de Letras da instituição, e teve como temática “Os gêneros textuais do jornal”. O projeto é uma parceria entre a Faccat, o Grupo Sinos, a Universidade Feevale, a Unisinos e a Unilasalle. Além da professora Daiana, atua na coordenação local sua colega Marlene Ressler.



Grupo de alunas visitando instituição de ensino em Capão da Canoa

Aulas-passeio para estudar metodologias de ensino

Estudantes da disciplina de Metodologia de Ensino do Curso de Pedagogia da Faccat, ministrada pela professora Nina Rosa Stein, viveram a experiência das aulas-passeio no semestre passado. Numa das saídas, visitaram a escola Estrelinha do Mar, de Capão da Canoa, que tem como metodologia de trabalho os estudos realizados por Maria Montessori, sendo afiliada à OBM (Organização Brasileira Montessoriana). O segundo estudo de campo ocorreu no município de Gramado, onde as alunas, acompanhadas de sua docente, visitaram as escolas Tia Carmelina II, pertencente à rede municipal, Canguru, que é particular, e CNEC, esta última administrada pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.



Futuras pedagogas também estiveram em escolas de Gramado

Conforme a professora Nina Rosa, trata-se de uma atividade prática que vem sendo trabalhada por ela desde 2007. O referencial é a técnica criada pelo educador francês Célestin Freinet nos anos de 1920. Ela explicou que as aulas-passeio foram organizadas pelas próprias alunas, as quais apontaram, a partir da reflexão teórica, os pontos significativos a serem observados e questionados em cada escola.

Num seminário que se seguiu às visitas, segundo a docente, ficou evidenciado que, independentemente de a mantenedora ser pública, privada ou comunitária, uma escolha metodológica bem-embasada permite um ensino com visão sociointeracionista e no qual ficam claros os valores éticos de cada instituição, possibilitando acompanhar a incerteza de uma mudança cultural e histórica, mas que se aproxima de uma ação preocupada com a aprendizagem. “A autoavaliação do processo realizado oralmente pelo grupo foi de uma experiência extremamente prazerosa e de conhecimento significativo. Esse movimento de pesquisa experimental e reflexão permitiu às alunas, através da elaboração de um texto individual, a construção de um referencial teórico que embasará suas práticas pedagógicas futuras”, constatou.



Curso voltado a educadores de Parobé está em andamento desde agosto

Gestores escolares em formação

Desde o início de agosto, um curso voltado especificamente à capacitação de gestores da rede municipal de ensino de Parobé está em andamento na Faccat. São 57 inscritos, incluindo diretores de escolas, coordenadores pedagógicos e integrantes da equipe da Secretaria Municipal de Educação. Os encontros ocorrem sempre em quartas-feiras, e parte das atividades não são presenciais.

O objetivo é promover a formação dos participantes através do aprofundamento teórico e prático dos conteúdos ministrados, visando à melhoria da qualidade do trabalho escolar e da efetivação do direito à educação. Os eixos temáticos abordados são “O gestor e a função social da escola”, “Políticas e gestão da educação e da escola”, “PPP -

Planejamento e Avaliação Institucional” e “Projeto Vivências em Gestão Escolar”, que têm como finalidade desenvolver práticas de gestão e de organização do trabalho pedagógico a partir de intervenção na escola vinculada ao PPP. Este último será aplicado nas escolas pelos participantes ao longo do curso e apresentado, no seminário final, em 8 de dezembro.

Conforme as professoras Raquel Caetano e Marlene Ressler, do Curso de Pedagogia da Faccat, a iniciativa permite um momento de estudo e de reflexão para que os gestores possam ressignificar seu papel diante das situações do dia a dia, além de aprofundarem os conhecimentos para exercerem sua função essencial na escola, priorizando as políticas educacionais do município.

LER É SABER - Nos dias 11 e 12 de agosto, ocorreram na Faccat as oficinas (foto) do segundo fascículo do Projeto Ler é Saber – 2010. Intitulada “Ler é Saber... e também rir e gargalhar”, a publicação traz textos de humor, como tiras, charges, piadas, adivinhas e contos. O projeto Ler é Saber é uma parceria da Faccat com a Universidade Feevale e o Grupo Editorial Sinos.



Atrativos turísticos mostrados para o Estado

Através do Fórum Regional de Turismo e suas cidades de abrangência, o Vale do Paranhana marcou presença no espaço “Galeria dos Municípios”, da Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Foi no início de agosto passado, quando ocorreu no local uma exposição dos atrativos turísticos da região (foto).

Taquara, Riozinho, Rolante, Parobé, Igrejinha e Três Coroas aproveitaram a oportunidade para promover a Rota Encantos Culturais e Naturais do Vale do Paranhana. “A oportunidade serviu para divulgarmos os nossos atrativos, tendo os prédios históricos em Taquara, os vinhos em Rolante, a hospedagem em Riozinho, o turismo de aventura em Três Coroas e as festas de origem germânica em Igrejinha, proporcionando ao turista diversas opções”, descreveu a diretora de Turismo taquarense, Priscila de Oliveira.

Segundo a coordenadora do Curso de Turismo da Faccat, Rosana Caetano, o convite havia sido inicialmente feito a Taquara, mas foi estendido às demais cidades da região com o objetivo de divulgar todo o Vale do Paranhana, seguindo o programa de regionalização proposto pelo Ministério do Turismo e pelas Secretarias Estaduais do Turismo.

Na abertura da exposição, o cantor e violonista Victor Hugo, natural de Taquara, interpretou “Céu, Sol, Sul, Terra e Cor”, de autoria de Leonardo, música lançada na Ciranda Musical Teuto-Rio-Grandense. Também ocorreu uma demonstração de embaixadinhas da estudante taquarense Lara Schüller, conhecida como “Robinha Gaúcha”.



Especial/Suziane Kohrausch



FAMÍLIA UNIDA

Três irmãs, a tia e o namorado de uma delas são acadêmicos da Faccat

Até na hora de estudar

Além dos laços de sangue, cinco componentes de uma mesma família de Santo Antônio da Patrulha têm um traço em comum que os deixa ainda mais próximos. São todos acadêmicos de cursos de graduação da Faccat, instituição que escolheram com base no excelente conceito desfrutado pela instituição em sua cidade de origem, incluindo os testemunhos de outros familiares que também já viveram a mesma experiência.

O grupo é formado pela serventuária da Justiça aposentada Terezinha Maria da Silva Pereira, suas três sobrinhas e o namorado de uma delas. A mais nova é Amanda Vargas da Silva, aluna do Curso de Letras, em cuja coordenação também trabalha como bolsista durante as tardes. Aos 23 anos, é modelo inscrita na agência Mega, a exemplo das duas irmãs, que são gêmeas e possuem um ano a mais de idade. Elas se chamam Rossana, que também cursa Letras, e Patrícia, esta acadêmica de Psicologia. Dilamar Lambert, igualmente com 24 anos, é namorado de Rossana e estuda Matemática.

Amanda conta que tudo começou com a tia, que já possui titulação em Direito e Teologia e, aos 62 anos, está buscando uma terceira graduação, agora em Letras. Ela trabalhava em Igrejinha

em 2002, quando resolveu ingressar na Faccat para fazer o curso pelo qual sempre teve paixão, como ela mesma confessa. “Cursei Direito porque era uma exigência do meu trabalho e Teologia porque estava ocorrendo na cidade em que morava na época, mas Letras sempre foi o meu sonho”, conta Terezinha, que sonha escrever um livro depois de se formar e, quem sabe, dar aula.

Na sua idade e condição profissional, ela sabe muito bem que se poderia dar ao luxo de simplesmente curtir a vida, mas não é o que quer para si. “Levanto às cinco da manhã para estudar, pois temos muita matéria”, relata a experiente acadêmica, que não economiza em elogios quando perguntada sobre o ambiente que encontra na Faccat. “É a melhor faculdade de todas que já conheci. Aqui os professores fazem questão de ensinar, ao contrário do que acontece em outras instituições, onde, às vezes, alguns tentam prejudicar os alunos”, compara. Se depender da vontade de Terezinha, logo, logo um sexto integrante da família patrulhense estará juntando-se ao grupo que estuda em Taquara: seu filho de 20 anos, atual concluinte do ensino médio. “Estou aconselhando para que, ao menos, ele comece a faculdade aqui”, preconiza.

Prestígio da instituição pesou na escolha

Dos cinco integrantes da família Vargas da Silva que estudam na Faccat, Amanda é a única que mora atualmente em Taquara, onde também trabalha pelas manhãs no depósito de guincho do Detran. Os demais se deslocam de Santo Antônio da Patrulha, principalmente Patrícia, que vem todas as noites para estudar Psicologia. “É a primeira faculdade em que entrei, mas considero muito bem organizada”, afirma.

Amanda e Rossana procuram fazer sempre as mesmas cadeiras no Curso de Letras, geralmente três por semestre, o que para elas também serve como oportunidade de estarem perto uma da outra, já que moram em cidades diferentes. “Além de ser uma faculdade próxima de Santo Antônio, tenho muitas amizades aqui e gosto dos professores, que são todos muito simpáticos”, explica Rossana, que projeta emendar pós-graduação, mestrado e doutorado após a formatura.

Dilamar, o namorado, reconhece que a influência da família Vargas falou alto na hora de se decidir pelo ingresso na faculdade. “A minha escolha por Matemática levou muito em conta o bom desempenho que sempre tive nessa matéria”, explica o jovem, que faz planos de se tornar professor na área. Ele até conseguiu fazer algumas matérias básicas junto com Rossana, mas, quando não é possível, aproveitam para namorar durante a viagem, que é feita de ônibus, e se encontram durante os intervalos.

Amanda conta que, em 2005, seu irmão mais velho, Luiz Gustavo, 32 anos, atualmente desenhista e cursando Design Gráfico em outra instituição, também estudou Letras na Faccat. Segundo ela, a opção de todos levou em conta as informações obtidas com várias pessoas e pesquisas próprias. “Concluimos que a Faccat representa uma das melhores instituições de ensino, com nome consagrado e respeitado, o que levou todos e possivelmente outros familiares que ainda virão a cursar faculdade a manter a Faccat como a opção número um”, exprime, acrescentando que o prestígio desfrutado pela instituição foi fator primordial na escolha da família.

Para Amanda, o trabalho como bolsista também é muito enriquecedor pela oportunidade de poder conviver num meio acadêmico. “Considero uma espécie de pós-graduação antecipada para o meu futuro”, interpreta.

Sempre em busca das melhores notas



A rotina de trabalho e estudos é cansativa e estressante. Para a maioria dos alunos da Faccat, ela consome a maior parte do tempo, ocupando-os desde as primeiras horas da manhã até perto da meia-noite. Por isso, a importância de achar espaço na agenda para algumas atividades paralelas que sirvam para aliviar as tensões e recarregar as energias.



É o caso da música, que encontra adeptos num bom número de acadêmicos da instituição, segundo mostrou uma pesquisa feita por Horizontes em 2009. Para a maioria, ela representa simplesmente um hobby, um momento de lazer, mas, para alguns, até possui um sentido mais profissional, representando uma fonte de renda extra.



Os estilos de preferência são os mais diversos e vão do canto coral ao hard rock, passando também pelo nativo, sertanejo, pop, pagode e MPB, entre outros.



Pedro Soares (à direita) durante show no Acre



Daniele Machado: uma pedra que precisa ser lapidada

Um hobby que mistura muitas sensações

Aos 44 anos, morador de Novo Hamburgo, o estudante Pedro Soares, do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat, se considera um ex-músico. Ele já foi integrante de grupos conhecidos do estilo gauchesco, como Chão Sulino e Surungaço, com os quais, inclusive, gravou discos, fazendo a função de vocalista e tocando violão e contrabaixo, além de ter sido diretor do segundo.

Pedro diz que atualmente só faz música por hobby, salvo raras exceções, como aconteceu na Semana Farroupilha de 2009, quando acompanhou um conjunto que excursionou para o estado do Acre, no norte do País. “A música sempre fez parte da minha vida, meus irmãos eram músicos, hoje tenho sobri-

nhos que também são”, relata Pedro, que, de certa forma, permanece trabalhando no meio, agora como apresentador de programas de rádio numa emissora de Campo Bom, onde roda estilos variados, como sertanejo universitário, bandas de bailão e tchê music, além da autêntica música gaúcha.

Estudante de Administração, Daniane Marlei Machado, 30, também tem grande afinidade com essa forma de arte. Já cantou em vários corais, inclusive no da Faccat, compondo as diversas formações que se seguiram desde 2001. “Penso que a música sirva como essência capaz de amenizar qualquer tipo de doença, seja do corpo, seja da alma. Cantar é algo que só me traz ale-

gria, é uma mistura de sensações que só fazem bem”, afirma a moradora de Parobé.

Daniele chegou a estudar técnica vocal e reconhece que, se pudesse, gostaria de viver da música. Ela se diz bastante eclética em termos de gostos por estilos, desde que sejam de qualidade, ao mesmo tempo em que não é muita adepta de modismos. “Aprecio muito MPB, pois o nosso país é um celeiro de grandes vozes. Não precisamos buscar nada fora”, afirma.

O projeto para o futuro, segundo revela Daniane, é jamais deixar de cantar e procurar sempre se aperfeiçoar. “Entendo que sou uma pedra que precisa ser lapidada”, avalia.

Fotos/Arquivo pessoal



Amor pelo samba e afinidade com a bateria

O pagode e o samba são os ritmos preferidos do estudante Cássio Santos dos Reis, aluno de Engenharia de Produção da Faccat. Aos 33 anos, morador de São Francisco de Paula, ele é vocalista do grupo Rara Cor há 12 anos e cerca de 20 integra a escola de samba Alegria do Morro, da qual é o atual puxador.

Cássio se envolve com música praticamente todos os finais de semana, seja para ensaios, seja para apresentações, estas realizadas principalmente na Região das Hortênsias e no Vale do Sinos. “É um hobby, que serve como terapia para relaxar a mente das tensões do dia a dia”, define, explicando sua dedicação à arte.

Para Rafael Lehnen, 23, graduando de Administração, a música significa realização pessoal. Morador de Taquara, ele é apaixonado por percussão desde a

infância. Tanto é verdade que ganhou a primeira bateria quando tinha 12 anos. A identificação foi tamanha que, três anos depois, passou a estudar com Kiko Freitas, considerado um dos melhores bateristas do mundo.

Hoje, o próprio Rafael é professor do instrumento em que continua especializando-se e agora também está aprendendo a tocar piano. Por cerca de dois anos, integrou um grupo que se dedicava à música instrumental e não nega que seu sonho continua sendo o de fazer carreira na área. Ele confessa que tem planos para, após a formatura na Faculdade, estudar música fora do País. “Acredito que seja o que eu faça melhor e é o que mais gosto de fazer”, argumenta.



Cássio Reis é puxador de escola e canta num grupo musical



Rafael Lehnen dá aulas de bateria e quer especializar-se fora do País



As irmãs Juanita e Cristina cantando na Família Rolim: repertório natalino

Trabalho em família e “escape” de final de semana

As irmãs igrejinhenses Cristina, 25, e Juanita Rolim, 23, têm a música correndo nas veias. Herdaram do pai, João, e dos tios o gosto pela arte e o talento para cantar, formando com eles um grupo musical bastante conhecido na região e até mesmo em outras partes do Estado. É a Família Rolim, que se tem notabilizado nos últimos anos pelo repertório natalino, apresentado na forma de um show que tem arrancado muitos aplausos nos lugares em que é apresentado.

A mais velha é estudante de Ciências Contábeis da Faccat e Juanita cursa Psicologia. Além de cantar, as duas tocam instrumentos: Cristina aprecia muito a sonoridade do violino e também transita pela percussão, enquanto Juanita prefere o piano. Além da experiência nos palcos, as duas irmãs também incluem em seu currículo artístico a participação em dois CDs e um DVD gravados pela Família Rolim. “É algo que vem de berço, além de ser a oportunidade de realizar um trabalho em família e passar isso para as outras pessoas”, testemunha Cristina. Além das músicas de Natal, ela sabe interpretar vários outros estilos, mas reconhece que sua preferência pende para o romântico.

Já o acadêmico de Administração Eberti George Bernardi, 23 anos, gosta de um som mais agitado. Morador de Três Coroas, ele



Eberti é vocalista e baixista de um grupo de pop rock em Três Coroas

é baixista e vocalista da banda Postter (ex-Choque Físico), que cultua o pop rock nacional e internacional, apresentando-se em festas e bares pela região. Por enquanto, ele não tem maiores ambições financeiras ou profissionais com a música, embora as apresentações rendam algum cachê. “É um ‘escape’. Chega o final de semana, e a gente já está ansioso para tocar e cantar”, confessa.



Psicologia, informática e covers do The Doors

Os fãs do grupo The Doors, que existiu no final da década de 60, reconhecem imediatamente a voz de Jim Morrison ressuscitada pelo vocalista da banda cover Mr. Mojo. Ela foi criada há dois anos pelo estudante de Psicologia e funcionário do Núcleo de Atendimento ao Usuário (Suporte em Informática) da Faccat, Lucas Disconzi, 21 anos, de Igrejinha, juntamente com mais dois colegas que estudam na instituição. Além de Lucas, que é tecladista, a banda cover do The Doors é integrada pelos acadêmicos André dos Santos, 27 anos (baterista), que cursa Publicidade e Propaganda, e Henry Kievel, 25 anos (baixista), estudante de Administração, ambos moradores de Taquara. Completam a formação Fabiano do Nascimento, 29 anos (guitarrista), de Parobé, e Tyrone Tomczar, 21 anos (vocalista), de Taquara.

Lucas Disconzi está ligado à música desde os 14 anos. Além de teclado, toca guitarra e faz backing vocal, integrando também mais duas bandas: a Kuria (Tributo a Depp Purple) e Capuccino Rock (rock dos anos 60 e 70). “Levo a sério,

mas é complicado viver só de música”, diz o acadêmico interessado em Psicologia, mas que também entende muito de informática.

A influência para tocar as músicas do The Doors veio da mãe. Posteriormente, Lucas integrou um grupo de rock e aprendeu a gostar ainda mais desse estilo musical. “Não gosto de tocar música nacional”, enfatiza o tecladista. Hoje, a Mr. Mojo faz shows em toda a região, cumprindo agenda em cidades do Vale do Sinos, Vale do Paranhana e Serra. Os ensaios ocorrem aos finais de semana, ocupando praticamente todo o tempo livre do estudante de Psicologia, que, além disso, precisa conciliar o trabalho e as aulas na Faccat com a dedicação à namorada Ana Paula Volkart, também acadêmica de Psicologia.

Com tanta ocupação em áreas distintas, ele garante o seu favoritismo. “Se fosse possível, largaria muitas coisas para viver de música”, reforça, ciente das dificuldades e das alegrias que essa profissão impõe.



Lucas (segundo à esquerda) integra banda que toca sucessos do famoso grupo roqueiro norte-americano



Jaquieli Malmann aproveita as tardes na semana para treinar canoagem em Três Coroas...

Esporte e estudo podem remar juntos

Quem disse que esporte e estudo são coisas conflitantes? Jaquieli Malmann, 20 anos, única mulher a competir atualmente na modalidade canoagem slalom no Rio Grande do Sul, acaba de conquistar, também, um novo desafio. No último vestibular da Faccat, foi aprovada para o Curso de Pedagogia e já tem planos de aliar o esporte que pratica à educação.

Residente em Três Coroas, Jaquieli se interessa pela canoagem desde os 14 anos. Não participava no início, mas sempre acompanhava os atletas no rio Paranhana. Hoje, compete na categoria sênior, na qual obteve o terceiro lugar na Copa Brasil, disputada, em junho passado, em São Paulo. “Muitas mulheres acham que esse esporte é masculino, mas tem que mostrar profissionalismo. Os homens sempre me incentivaram na canoagem, e hoje treino junto com eles sem preconceito”, enfatiza.

Integrante da Associação Três-coronense de Canoagem (Asteca), Jaquieli Malmann tem planos de trabalhar com educação de crianças e jovens atletas. “Esporte e rendimento escolar podem andar juntos. Se tu não te dedicares ao esporte, não conseguirás uma medalha,



...e tira os sábados para estudar Pedagogia na Faccat

e vice-versa na escola”, diz a canoísta. Ela sonha desenvolver esse trabalho com crianças, lembrando que a Asteca já abriga em média 30 alunos na escolinha, com idades que variam de 8 a 12 anos, supervisionados pelo treinador

Cássio Ramon Petry.

A intensa agenda de Jaquieli Malmann inclui o trabalho à noite numa panquecaria (de terça a domingo) e treinos de segunda a sexta, à tarde, nas corredeiras do rio Paranhana. Os sábados estão sendo preenchidos pela manhã e à tarde com os conhecimentos adquiridos, em sala de aula, no Curso de Pedagogia, que frequenta na Faccat. “Ingressar na instituição foi mais um sonho realizado. Hoje não é fácil se manter numa faculdade, mas, se tu estudares numa instituição de que gostas, as coisas se encaminham”, analisa a jovem acadêmica, entusiasmada diante das novas possibilidades que se abrem com o curso superior.

Para ela, a canoagem auxilia a ir em busca dos desafios futuros e de superação, além de exigir um objetivo diário. “Todo o dia, tu tens que te superar, tens que estar bem e fazer melhor do que fizeste antes na água”, reforça a atleta com a certeza de quem sabe o que quer e aonde vai chegar. Com apenas 20 anos, ela torna-se um exemplo de disciplina e de determinação, tanto no ensino quanto no esporte, remando a favor da correnteza.

Você está acompanhando a campanha eleitoral deste ano?



Kelen da Silva



Cleiton dos Reis



Tiago Birck



Priscila Tavares



Mateus Werb

"Assisto um pouco pela TV, mas só quando estou em casa e não tenho outra coisa para olhar. Sempre achei a política meio chata, é algo que não me atrai. Por enquanto, só sei em quem votar para deputado estadual e para federal vou pedir a ajuda de meu pai". **(Graziela da Rosa Rumpel, 21 anos, aluna de Ciências Contábeis, moradora de Campo Bom);**

"Por falta de tempo e de motivação, não venho acompanhando muito. Acho todas as propostas parecidas, nenhuma é inovadora, por isso eu não acredito que vá mudar alguma coisa. Pretendo olhar os debates, pois considero o confronto de ideias melhor do que a propaganda." **(Macon Rafael Gomes, 22, Engenharia de Produção, Três Coroas);**

"Acompanho mais ou menos a propaganda gratuita na televisão. Me interessa, pois tenho que saber em quem votar, mesmo porque é uma obrigação. O problema é que os candidatos falam muito e pouco fazem. Por enquanto, só tenho um voto definido; nos demais, estou em dúvida." **(Kelen Taís Oliveira da Silva, 18, Psicologia, Igrejinha);**

"Estou meio por fora. Não olho a propaganda porque não me interessa muito. É a mesma ladainha de sempre. Tem que ir pela história da pessoa, não pelo que ela promete. Vou analisar o currículo dos candidatos e, então, decidir em quem votar." **(Cleiton Eduardo dos Reis, 22, Engenharia de Produção, Rolante);**

"Olho o horário eleitoral e acompanho pela internet. Acesso os sites dos partidos para fazer comparativos, pois temos que saber em quem votar. Quem estuda história, geralmente gosta de política – e é o meu caso. Pretendo ser professora e como é que vou poder orientar um aluno, se não tiver conhecimento do assunto?" **(Ilgiane Krummenauer, 32, História, Igrejinha);**

"Acompanho um pouco, mas só os espaços de propaganda, não o

horário eleitoral, mesmo porque à noite estou na faculdade. Não me interessa tanto assim, pois é sempre a mesma coisa, não muda nada. Vou escolher meus candidatos por simpatia, se não anular tudo..." **(Tiago Candelária Birck, 19, Ciências Contábeis, Taquara);**

"Esta é a segunda eleição em que vou votar, sendo a primeira para presidente da República. Estou de férias, por isso tenho conseguido assistir pela televisão. Não tenho muito interesse por política, pois a gente logo liga com corrupção. Além disso, ficam fazendo promessas e depois não tiram os projetos do papel." **(Priscila Tavares, 21, Ciências Contábeis, Campo Bom);**

"Tenho acompanhado pelos telejornais, mas só quando estou assistindo por acaso. O horário político não me traz certeza, pois os candidatos só mostram seu lado bom. Acho que o noticiário, ao menos, é mais imparcial. Para mim, o que conta é se a pessoa tem preparo para o cargo que pretende assumir." **(Abreu Nunes Machado Jr., 20, Administração, Santo Antônio da Patrulha);**

"Além de possuir envolvimento com o meio, procuro acompanhar o horário político sempre que posso. Leio sobre o assunto na internet e procuro estar por dentro das pesquisas de intenção de voto. Acho importante saber os projetos de cada candidato, pois só é assim podemos julgar o que é bom e ruim." **Tammy da Silva, 23, Administração, Taquara;**

"Gosto mais de escutar pelo rádio porque passa uma credibilidade maior, talvez pelo aspecto lúdico do veículo. Aproveito para ouvir no carro quando estou indo para o trabalho. É importante a gente se informar sobre os candidatos. Apesar de haver muita coisa teatral, tem quem que presta, não dá para colocar todo mundo no mesmo saco." **Mateus Werb, 45, Relações Públicas, Taquara.**



Graziela Rumpel



Maicon Gomes



Ilgiane Krummenauer



Abreu Machado Jr.



Tammy da Silva



Professor da Faccat disponibiliza na internet fotos e informações sobre coleção particular de equipamentos antigos

Um museu virtual – e muito real

Desde julho passado, está disponível na internet um site que é visita obrigatória para os apaixonados por assuntos tecnológicos, principalmente os interessados em conhecer a evolução dos equipamentos eletrônicos. É o Museu Virtual de Tecnologia, uma criação do professor Carlos Fernando Jung, coordenador do Curso de Engenharia de Produção da Faccat.

Um mês após entrar no ar, o site já disponibilizava as fotografias e descrições de cerca de 270 equipamentos totalmente restaurados e em perfeito estado de funcionamento, alguns deles datados do início do século passado. Ao contrário do que se poderia imaginar, porém, as imagens não foram garimpadas na internet ou retiradas de manuais

e livros, mas colhidas pelo autor diretamente de sua coleção particular.

Formando no curso técnico de Eletrônica e licenciado em Engenharia Eletrônica, Jung sempre teve grande interesse pela área da instrumentação, como também pela pesquisa e pelas ciências em geral. Aos 13 anos, ganhou sua primeira premiação numa feira científica estadual, curiosamente na área de botânica. “E, aos 15, montei meu primeiro equipamento, um misturador de microfones cuja caixa foi feita a partir de um comedouro de passarinhos”, ilustra.

Já adulto, Carlos Fernando atuou por 22 anos como dono de uma empresa que desenvolvia projetos, pesquisa e produção de equipamentos de radiodifusão, além de prestar assistência técnica

de manutenção a emissoras de rádio. O vínculo com a Faccat começou a se formar em 1999, quando foi convidado a lecionar num curso de pós-graduação, realizando o que, segundo ele, sempre fora seu grande sonho: ser professor. No ano seguinte, seria chamado para organizar e coordenar a nova graduação de Engenharia de Produção, que começou a funcionar em 2002.

A entrada no meio acadêmico demarcou uma guinada profissional, e o que era um trabalho passou a ser visto como um hobby para o aficionado pelos equipamentos eletrônicos, principalmente os diversos tipos de medidores, fossem eles de tensão, corrente, potência, resistência, capacitância ou indutância.

Compras pela internet facilitam ampliação do acervo

Carlos Fernando começou a formar sua coleção de forma despreziosa, sem saber ao certo aonde iria chegar. Ele teve suas primeiras experiências com restauração no tempo em que ainda se dedicava profissionalmente à radiodifusão e comprava equipamentos antigos para deixá-los em condições de funcionamento, já que os novos eram muito caros.

Quando passou a ser um hobby, começou a fazer aquisições em leilões presenciais, a maioria deles realizados em Porto Alegre. Tudo começou a ficar mais fácil nos últimos anos, quando começou a dispor do mercado livre na internet para garimpar o que para ele são verdadeiras “joias raras” do mundo eletrônico.

O acervo atual chega perto dos 300 exemplares e não para

de crescer porque o aficionado costuma fazer novas aquisições a cada mês, às vezes até mais do que isso. Ele não revela o valor dos desembolsos, mas confessa que já chegou a pagar mais de R\$ 2 mil por um aparelho que hoje está na sua coleção.

O estado em que os encontra, todavia, nem sempre é dos mais animadores. Além de não funcionarem devido ao longo tempo de fabricação e uso, muitos equipamentos estão enfeijados, com partes quebradas, mofadas e uma série de outros problemas. Vem aí o minucioso trabalho de restauração, que geralmente atravessa madrugadas, lendo manuais, trocando informações com outros entendidos no assunto e testando diferentes produtos químicos para reparar os danos.

Aparelhos restaurados ficam com aspecto de novos

O resultado final das restaurações feitas pelo professor Carlos Fernando Jung é quase sempre um aparelho com cara de novinho em folha, em perfeito funcionamento, como se tivesse recém saído da linha de montagem. A data original de fabricação, todavia, pode remontar a um ano qualquer entre 1890 e 1930, como é o caso de boa parte dos equipamentos que hoje integram a coleção do professor da Faccat.

São multímetros analógicos, geradores de áudio e de radiofrequência, osciloscópios, pontes de impedância, monitores de modulação, medidores de intensidade de campos, voltímetros e outros, representando marcas como Weston Eletronic, General Radio, General Eletric, Triplet, Tektronix, HP, Fluke, Marconi e por aí vai.

Todos estão cuidadosamente armazenados no laboratório do colecionador



Jung realiza trabalho minucioso para deixar aparelhos com as configurações originais

e alguns até ocupam espaço nobre na sala do apartamento, no centro de Taquara, mas Carlos Fernando deixa claro que o seu Museu da Tecnologia não se destina à visitação pública. Mas, desde junho de 2009, informações e fotos sobre o acervo de instrumentos e componentes antigos podem ser visualizadas no site Picasa (<http://picasaweb.google.com/jung.fernando>). E, em julho último, entrou no ar o portal <http://www.museudatecnologia.net.br>, hospedado no provedor da Faccat, no qual o pesquisa-

dor pode, igualmente, obter imagens e dados sobre os aparelhos, distribuídos por diversas categorias.

Para Carlos Fernando Jung, além de ser uma forma de preservar a história da eletrônica, sua iniciativa também serve para demonstrar que muitos equipamentos já deteriorados pela ação do tempo, em vez de serem descartados na natureza ou terem seus materiais reciclados, podem ser restaurados e perfeitamente utilizados conforme as finalidades de fabricação.

Governo estadual destaca projeto do Polo Tecnológico regional

Iniciativa do Polo Tecnológico do Vale do Paranhana, instalado junto à Faccat, foi destacada pelo governo estadual no início de agosto passado. Trata-se do projeto “Sistema Otimizado para Aquecimento de Água em Prédios Residenciais Aplicado à Redução do Consumo de Energia Elétrica”, de autoria do professor Frederico Sporket, que recebeu a garantia do aporte de recursos na ordem de R\$ 296 mil. O montante total será complementado com contrapartida da Faccat.

O projeto foi um dos 15 beneficia-

dos pela assinatura de convênio entre o Estado, representado pela governadora Yeda Crusius, e instituições de ensino superior ligadas a polos tecnológicos. O objetivo é incentivar propostas que tragam tecnologias de ponta, sustentáveis e ecológicas ao território gaúcho.

A pesquisa a ser realizada prevê o desenvolvimento de uma bomba de calor para reduzir os custos residenciais de energia elétrica com o aquecimento d’água. O estudo se propõe a avaliar o funcionamento do sistema

proposto em função das condições ambientais da região e elaborar um manual de instruções para construção e instalação, visando a facilitar o acesso à tecnologia, bem como a realizar cursos para capacitar os recursos humanos de empresas que desejarem comercializar o produto.

Também deverá ser montado um laboratório para capacitação empresarial aplicado à construção e instalação do sistema desenvolvido, contribuindo, dessa forma, para a sustentabilidade regional.

TECNOLOGIA EM RFID – Saiu em maio passado o livro “Handbook on Business Informations Systems”, que reúne trabalhos de profissionais de vários países das áreas de computação e engenharia. Entre eles constou a pesquisa intitulada “An Innovation Applied to the Simulation of RFID Environments as Used in the Logistics”, desenvolvida pelos professores da Faccat e doutorandos Marcelo Azambuja e Carlos Fernando Jung, coordenadores, respectivamente, dos Cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Produção. Também participaram como autores Carla S. Ten Caten (PPGEP/UFRGS) e Fabiano Hessel (PUCRS). O capítulo escrito por eles apresenta os resultados de pesquisa e desenvolvimento de um software para a simulação de ambientes de RFID - Radio-Frequency Identification. A publicação reúne 37 capítulos, que passaram por uma seleção de nível internacional e foram aprovados em função do grau de inovação tecnológica.

Faccat desenvolve software e site para a maior festa da região

Em parceria com a Associação de Amigos da Oktoberfest de Igrejinha (Amifest), a Faccat está desenvolvendo um software de controle da gestão financeira do evento e das bilheteiras da maior festa típica alemã da região. Neste ano, acadêmicos da instituição também criaram o novo site da Oktoberfest (<http://www.oktoberfest.org.br>). Os projetos são uma iniciativa do Núcleo de Tecnologia de Informação da Faccat (<http://nti.faccat.br/>) formado por alunos do Curso de Sistemas de Informação. Os fundadores e atuais participantes são os estudantes Gabriel Tondin, Hullen Gonzales e Rodrigo Nascimento.

“O novo site da Oktoberfest é criado

a partir de uma ferramenta chamada Joomla, na linguagem de programação PHP. Optamos por ela em função de ser uma das mais populares disponíveis na forma de software livre, o que praticamente elimina os custos com licença de uso e garante o acesso ao código-fonte”, diz Hullen Gonzales.

O coordenador de Sistemas de Informação, Marcelo Azambuja, elogia o trabalho dos alunos e da instituição. “Como a Faccat é totalmente a favor do software livre, decidimos que seria a melhor escolha. O site foi reformulado, continuamos mantendo o padrão de três colunas, porém distribuímos melhor o conteúdo”, afirma o coordenador.



Gabriel, Hullen e Rodrigo são do Núcleo de Tecnologia de Informação

Jornal Panorama



Estudante recebendo troféu do coordenador de Engenharia

Feira premia com bolsa de estudos da Faccat

A 3ª Feira de Inovação Tecnológica da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato (Cimol), ocorrida em agosto, ofereceu como principal premiação uma bolsa de estudos integral na Faccat. O contemplado foi o estudante Guilherme Winter, 18 anos, concluinte do curso técnico de Design de Móveis do educandário taquarense. Ele ganhou o prêmio Destaque Inovação com sua proposta de desenvolver um novo material para substituir o MDF, utilizando pinha e acícula (folha) do pinus elliottii. O jovem poderá esco-

lher entre os Cursos de Engenharia de Produção e de Sistema de Produção da Faccat.

A Feintec, como é chamada, reuniu 15 trabalhos, selecionados dentre um total de 29 inscritos, representando os cursos técnicos e também o ensino médio do Cimol. O troféu correspondente ao Destaque Inovação foi entregue pelo coordenador do Curso de Engenharia de Produção da Faccat, professor Carlos Fernando Jung, que destacou a importância da valorização da pesquisa no ambiente de ensino.



Professora Dalva Reinheimer realizou concorrida sessão de autógrafos no Ponto do Livro, em 21 de agosto

Coordenadora de História lança livro sobre navegação fluvial

A coordenadora do Curso de História da Faccat, Dalva Reinheimer, é a autora de um novo livro sobre a navegação fluvial no Rio Grande do Sul. O lançamento ocorreu durante prestigiada sessão de autógrafos, na manhã de 21 de agosto, no Ponto do Livro do campus. Antes disso, na mesma data, Dalva fez a apresentação da obra durante a aula magna do Curso de História neste semestre.

Intitulado “A navegação fluvial na República Velha Gaúcha”, o livro contém 284 páginas e foi publicado pela Editora Oikos. É resultado de uma pesquisa para o doutorado que a autora

concluiu em 2007. Dalva analisou documentação primária, como atas, correspondências, memorandos, ofícios, notas promissórias, jornais, fotografias e outros. Foram dois anos de trabalho de campo realizado em 11 acervos históricos de Porto Alegre, Taquara, São Leopoldo, Taquari e Montenegro, cidades que eram providas de portos fluviais no passado.

Dalva estudou o período que marcou o apogeu e a decadência da navegação pelos rios e lagos gaúchos, entre 1889 e 1939. No livro, analisa a estrutura portuária e organização das empresas que operavam na área, a atuação do

setor público e privado e os fatores que interferiram negativamente para o declínio da atividade. Também traz curiosidades e detalhes das viagens com embarcações, que demoravam uma média de seis horas no trajeto entre Taquara e Porto Alegre, levando mercadorias e passageiros.

A obra literária também foi apresentada no X Encontro Estadual de História, realizado em julho na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e no 11º Seminário Nacional dos Pesquisadores de História das Comunidades Teuto-brasileiras, ocorrido no mesmo mês na Feevale, em Novo Hamburgo.

FEIRA DO LIVRO - A professora Luciane Wagner Raupp, dos Cursos de Letras e Pedagogia da Faccat, foi a escritora homenageada da Feira do Livro do Colégio Theóphilo Sauer, de Taquara, realizada de 19 a 21 de maio passados. Os docentes do educandário trabalharam com poemas e contos da autora, retirados de edições do *Ler é Saber* e do blog de Luciane, organizando uma exposição de trabalhos e apresentações artísticas. A convidada também falou para alunos da escola, procurando deixar claro que todos podem – e devem – escrever. “Deve ser algo que faz parte do nosso cotidiano. Podemos ser criativos e bem-humorados, escrevendo um bilhete, um cartão de aniversário”, comentou. Na foto, Luciane (**ao centro**) sendo homenageada pela bibliotecária Marli Haack e pela professora Maguida Hehn, aluna de Letras da Faccat, numa referência a um de seus textos, intitulado “Bruxa Teteia”.



FIPTUR – As redes sociais na comunicação dos agentes turísticos ambientais foi o tema abordado pelos professores Adriana Guedes, do Curso de Comunicação, e Álvaro Machado, do Curso de Turismo, ambos da Faccat, no XV Festival de Publicidade do Turismo e Ecologia/Fiptur. Eles ministraram um workshop durante o evento, realizado, no final de abril, em Gramado. A atividade contou com 15 participantes, entre eles profissionais e estudantes de Comunicação e de Turismo, além de empreendedores na área turística. Os professores trataram sobre a aplicabilidade do discurso do agente turístico ambiental de empresas nas regiões da Serra Gaúcha, Hortênsias, Aparados da Serra e Uva e Vinho.

É bom ter verde aqui

O slogan “É bom te ver aqui”, que saúda os visitantes do campus e ilustra as campanhas publicitárias da Faccat, serviu de inspiração a uma turma do Curso de Relações Públicas para propor uma campanha de divulgação institucional da Escola Ambiente. O trabalho foi apresentado, no começo de junho passado, dentro das comemorações da Semana do Meio Ambiente.

A iniciativa fez parte das atividades do semestre anterior na disciplina de Projeto de Comunicação Institucional, ministrada pela professora Marley Rodrigues. O planejamento foi executado pelos acadêmicos Adriana Severo, Amanda Rafa-

ela Seimetz, Ana Lúcia Fortes da Silva, Caroline Santos dos Reis, Cibele Oliveira Longhi, Daniela Lopes, Deibe Gottschalk Petzinger, Jordana Hedler, Juliano Soares de Lima, Kizzy Maria Rypl, Taís Enzweiler Willrich, Ubiratan da Cunha Guilherme e Vanessa Sarai Baretta.

O trabalho valeu a nota do grau dois do semestre para os alunos, que propuseram um conjunto de ações concretas para uma comunicação mais eficiente da Escola Ambiente com seus diversos públicos. O primeiro passo, todavia, foi a realização de uma pesquisa junto aos próprios acadêmicos, funcionários e professores da Faccat para sentir o grau

de conhecimento da comunidade interna sobre o espaço ambiental que está instalado no campus desde 2006.

A partir dos dados levantados, os acadêmicos formataram o projeto, que teve direito a um evento de lançamento na noite de 7 de junho. O saguão dos blocos B e C foi decorado com móveis e utensílios produzidos pela Escola Ambiente, que utiliza materiais recicláveis em seus cursos e oficinas. Também foi prestada uma homenagem à professora Zênia Heller, que idealizou a estrutura em meados da década passada, quando passou a funcionar, a partir de 1995, no bairro Santa Maria.



Turma de RP desenvolveu projeto de comunicação para a Escola Ambiente



Zênia Heller foi homenageada

EXPLORANDO O SLOGAN “É bom ter verde aqui”, os alunos de Relações Públicas conceberam uma cartilha (**abaixo**), detalhando os objetivos, princípios e atividades da Escola Ambiente. A produção foi impressa em papel reciclado e distribuída à comunidade acadêmica.

Os estudantes também idealizaram uma série de itens que poderão ser utilizados para a difusão das atividades do espaço ambiental, como uma sacola ecológica (ecobag), indicada para compras em mercados (**à direita**), e um lixinho para automóveis. Ainda propuseram ações pela internet, utilizando o próprio site da Faccat, além de um evento anual,

sempre nas proximidades do Dia Mundial do Meio Ambiente, a fim de colocar em evidência a estrutura mantida pela instituição.

O evento de junho passado teve também uma exposição durante toda a primeira semana, quando as peças criadas pela Escola Ambiente ficaram em exposição no saguão dos blocos B e C para serem apreciadas pelos alunos e demais visitantes do campus. “A maioria das pessoas fica surpresa com a qualidade e o bom acabamento dos trabalhos e quase não acredita que tenham sido fabricados à base de papéis e outros materiais reciclados”, destacou o professor Lício Piovesan, que atua na Escola Ambiente.



Planejamento para empresas reais

A preocupação de colocar seus alunos em contato com situações reais da futura profissão é uma constante na linha de ensino da Faccat. Em muitas disciplinas, é uma proposta que vem sendo seguida à risca já há longo tempo, servindo não somente para aprimorar a formação dos acadêmicos, mas também para as empresas e outras organizações, que se utilizam dos conhecimentos trazidos pelos estudantes para aprimorar seus processos internos.

Foi assim no semestre passado com a disciplina de Planejamento Estratégico, dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. O professor Henrique de Assis Dörr desafiou a turma a montar grupos e entrar em empresas já estabelecidas na região, principalmente de pequeno e médio porte, para a elaboração de seus planejamentos estratégicos.

O resultado final foi apresentado, em sala de aula, em meados de junho passado, inclusive com a presença de alguns empresários, e chegou a surpreender o próprio docente pela alta qualidade dos trabalhos desenvolvidos. “Há um hiato entre a sala de aula e a realidade empresarial, porém, tendo em vista a maturidade da maioria dos acadêmicos, o trabalho foi encarado de forma séria e pude constatar que alguns grupos se envolveram de tal forma que mudaram a realidade de algumas empresas”, testemunhou Henrique,

No caso específico do planejamento estratégico, segundo ele, a maioria dos cases na área se refere a empresas de grande porte, onde existe uma estrutura mais sólida para o desenvolvimento da ferramenta, além de uma maior capacidade financeira. “O desafio dos alunos foi adaptar e trazer isso à realidade das empresas da nossa região, que em boa parte são pequenas e médias”, comentou o professor. Para ele, iniciativas como essa são uma contribuição da Faccat para a formação de profissionais qualificados e comprometidos, que, muitas vezes, são difíceis de se encontrarem no mercado de trabalho.



Acadêmicos elaboraram planejamentos estratégicos para organizações

OS ALUNOS de Planejamento Estratégico do semestre passado gostaram da oportunidade de poder fazer seus estudos com base em situações reais. “Serviu para acadêmicos e empresas se darem conta de quão difícil é a quebra de paradigmas nas organizações, bem como simplesmente pensar o negócio de forma profissional, desenvolvendo missão, visão, valores, projetando cenários e vislumbrando caminhos a serem percorridos na busca do desenvolvimento”, destacou Marcelo Bender.

Para a acadêmica Andressa Borba Fari, os cases reais possibilitam sentir na pele a realidade de ser administrador, pois fazem surgir as dúvidas, os problemas e as indecisões inerentes à função. “Para as empresas que nos permitem estudá-las também é proveitoso, pois servem como um laboratório. Ideias novas, um ponto de vista, partindo de um ângulo diferente, muitas vezes trazem a solução ou a inovação que estava faltando. As empresas abrem as portas para o estudo, e nós entramos com as ideias, aplicando o conceito à prática”, definiu.

O empresário Paulo Ricardo Diel, PRD Tecnologia de Gestão Ltda, uma das empresas beneficiadas pelo trabalho dos alunos da Faccat, destacou que a experiência permitiu repensar o negócio no momento exato e oportuno. Segundo ele, o referencial teórico trazido pelos acadêmicos sustentou as atividades práticas para a elaboração do planejamento estratégico, promovendo novas perspectivas para o sucesso da empresa.



Trabalhos foram apresentados em sala de aula no final do semestre



CONCEITOS DE WINNICOTT - A aula inaugural do Curso de Psicologia da Faccat, neste semestre, ocorreu em 4 de agosto, trazendo o tema “Conceitos fundamentais de Winnicott”. O ministrante **(foto)** foi o psicólogo Cleon dos Santos Cerezer (especialista em psicoterapias psicanalíticas de crianças e adolescentes), que falou, no auditório do campus, para alunos da graduação e demais interessados. A temática central tratou do trauma psicológico, abordada através de um referencial psicanalítico. A promoção do encontro teve a coordenação do Curso de Psicologia e do Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap).

VONPAR – “Case Vonpar – Comunicação e Marketing” foi o tema da aula magna deste semestre do Curso de Comunicação Social da Faccat, dia 18 de agosto, no auditório do campus. A apresentação foi feita pelo especialista em marketing e bacharel em Relações Públicas Guido Franarin **(foto)**. O evento foi organizado pela Agência Experimental de Comunicação/Agecom, com apoio da coordenação do Curso.



Marketing para restaurante

Acadêmicos da disciplina de Introdução ao Marketing da Faccat, ministrada pela professora Suzana Neves, montaram um plano de marketing para o restaurante Mariscão de Taquara, baseados em conhecimentos práticos e teóricos. O grupo foi formado pelos acadêmicos Adriana Santos Severo, Diana Izabel da Silva, Mateus Werb (de Relações Públicas), Juliano Silveira da Silva (de Publicidade) e ainda Luciana Endo e Andrezza Raquel Ackermann (de Administração). As atividades, desenvolvidas no primeiro semestre, incluíram realização de pesquisa junto aos clientes, aplicação da técnica do “cliente oculto” e degustação em sala

de aula.

O plano propôs 21 ações, como veiculação de anúncio, adequação da estrutura do estabelecimento para deficientes físicos, responsabilidade social e ambiental e repasse, para órgão autorizado pela Fepam, do óleo de cozinha utilizado no restaurante. A grande maioria das propostas foi implementada pela empresa.

A apresentação do plano de marketing ocorreu com a caracterização dos integrantes do grupo vestidos de garçons, ambientando a situação para o clima do restaurante, apresentação da peça publicitária em áudio e degustação das iguarias do restaurante.



Acadêmicos de Publicidade criaram campanha para um cliente real

Plano de comunicação para o Peiex

Os alunos da disciplina Campanha em Comunicação, ministrada pela professora Juliana Tonin, do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat, desenvolveram um plano de comunicação para o Núcleo Peiex (Projeto de Extensão Industrial Exportadora), também ligado à instituição de ensino. O trabalho foi apresentado, em meados de junho, na Agência Experimental do Curso de Comunicação Social, com a presença do presidente da mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; da coordenadora da gradua-

ção responsável, Vera Broilo; do responsável pelo Núcleo Peiex/Faccat, Dornelles Sita Fagundes; da monitora Leila Bischoff e dos demais extensionistas do núcleo de extensão.

Os acadêmicos desenvolveram o plano como estratégia de comunicação da agência Ponto Final, criada por eles, o que lhes deu a oportunidade de atuar com um cliente real, planejando ações e soluções na área. A proposta agradou aos extensionistas do Núcleo Peiex /Faccat, que destacaram o profissionalismo da campanha.



Representantes de instituições discutiram novas diretrizes para a graduação

Encontro de coordenadores de cursos de RP no campus

O campus da Faccat foi palco, no dia 3 de agosto, do sétimo encontro do Fórum de Coordenadores de Cursos de Relações Públicas da Região Sul. O evento objetivou discutir as diretrizes da graduação, buscando a elaboração de uma proposta à revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para esses cursos.

Três questões estiveram em foco na discussão: o perfil desejável do profissional de RP diante das transformações políticas, culturais, sociais e tecnológicas contemporâneas; as competências a serem construídas na formação superior do profissional em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e ainda os mecanismos e instrumentos de formação do profissional de RP pela academia.

Participaram do encontro os coordenadores de Relações Públicas da Faccat, Vera Broilo da Cruz; da Ulbra, Gustavo Becker; da PUCRS, Cláudia de Moura, além dos representantes da Feevale, Cíntia de Carvalho; da Universidade Federal de Santa Maria, Rosane da Rosa;

da Ulbra e Faccat, Andréia Athaydes.

Os debates a respeito estão ocorrendo em todo o País por iniciativa do Ministério da Educação, que deseja escutar a sociedade civil, a academia, profissionais e entidades ligadas à área para revisar as diretrizes, visando a sintonizar a formação do RP com as exigências da contemporaneidade. Segundo Cláudia de Moura, que integra a Comissão de Especialistas em RP, constituída pela Secretaria de Ensino Superior para subsidiar o Ministério de Educação na revisão das diretrizes, o Rio Grande do Sul é o único estado em que há um grupo de coordenadores de RP refletindo sobre o currículo do curso.

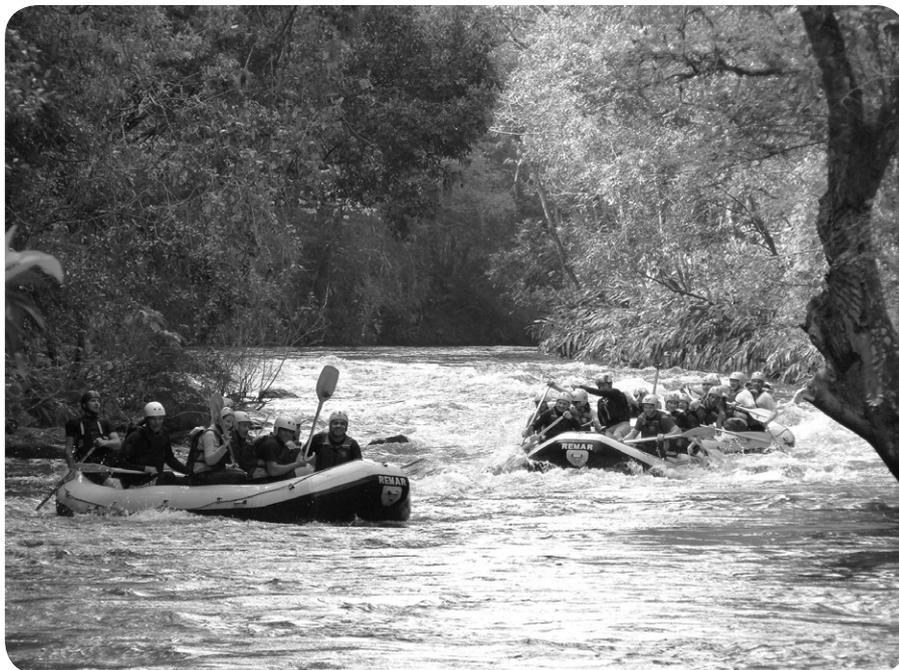
O Fórum foi criado, no dia 18 de novembro do ano passado, por iniciativa dos coordenadores dos cursos de Relações Públicas de várias instituições, entre elas a Faccat. "O objetivo é discutir questões e dilemas comuns dos cursos e unificar ações, visando ao fortalecimento da categoria e à qualificação da formação docente", explica a representante da instituição, professora Vera Broilo.

VOLTA À ILHA – A Equipe Paquetá Esportes/Asics-Faccat se sagrou pentacampeã geral no 15º Revezamento Volta à Ilha de Florianópolis, realizado em Santa Catarina, ainda no final de abril passado. A prova contou com a participação de aproximadamente 3.500 inscritos. A Equipe Paquetá Esportes/Asics-Faccat correu os 150 quilômetros sob a coordenação geral do professor da Faccat José Eduardo Zdanowicz e coordenação estratégica de Edson Carlos Berreta e Ricardo Zdanowicz (Staff). Os atletas participantes foram Adelar José Schüler, Daniel da Silva, Rudnei Medeiros, Luis Fernando dos Santos, Tauro Susin Bonorino, Cladir Rodrigues e Paulo César Castagnetti. A equipe levou o tempo de 8h36min06seg para completar o percurso. Na foto, Zdanowicz apresentando o troféu conquistado ao diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e à secretária da direção, Luciane Scheffel.



REPRESENTANTE DOCENTE - O professor Paulo Roberto von Mengden foi escolhido por unanimidade como novo representante docente do Curso de Engenharia de Produção da Faccat para no período 2010-2012. A escolha ocorreu em reunião dos professores em julho passado. Ele é graduado em Ciências Econômicas e possui mestrado em Gestão Tecnológica. Atualmente é professor titular das disciplinas de Desenvolvimento Regional e Economia e atua como pesquisador do Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana e Encosta da Serra. Sua meta é integrar ainda mais alunos e professores da graduação, auxiliando na melhoria contínua do processo didático-pedagógico.

INTERCOM SUL – Cinco acadêmicas e seis professores do Curso de Comunicação da Faccat participaram do Intercom Sul - Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado, no mês de maio, em Novo Hamburgo. Os estudantes Camila Quevedo, Carla Konzen, Michele Masera e Elisete Paz apresentaram três trabalhos elaborados em sala de aula (dois na Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação/Expocom e um no Intercom Júnior/Jornada de Iniciação Científica em Comunicação). Já os professores Andréia Athaydes, Augusto Parada, Elaine Benfica, Janaina Gomes, Juliana Tonin, Marley Rodrigues e Vera Corrêa integraram as comissões de avaliação dos trabalhos selecionados para as diversas categorias da Expocom. Na foto, as acadêmicas Carla, Camila e Elisete durante sua participação no evento.



Rafting em Três Coroas serviu como experiência de trabalho em equipes

Gestores para a Defesa Civil

Desde 13 de agosto, está em andamento na Faccat o Curso de Extensão de Capacitação de Gestores de Equipes de Defesa Civil. A iniciativa, que totalizará 120 horas de atividades, conta com 24 participantes representando os municípios da região, e os encontros ocorrem nas sextas-feiras à noite e sábados pela manhã.

O curso faz parte do Programa de Formação Continuada de Equipes de Defesa Civil e é coordenado pelo professor Paulo Roberto von Mengden, do Curso de Administração da Faccat. O objetivo é

a formação de servidores públicos destacados em ações de Defesa Civil, área que vem adquirindo importância no País desde o advento da legislação federal que reformatou o setor.

No dia 21 de agosto, os alunos participaram de uma atividade diferenciada em equipe. O grupo, acompanhado do professor Fernando Dewes, da disciplina de Gerenciamento e Coordenações de Equipes, foi até o Estação Verde Adventure Park de Canela e depois fez um rafting nas corredeiras do rio Paranhana, em Três Coroas.

INTERCOM NACIONAL – Três artigos de alunos dos Cursos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas da Faccat foram selecionados para o Intercom Nacional. O evento ocorreu, de 2 a 6 de setembro, em Caxias do Sul, promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. “A nova face das Relações Públicas” foi o tema apresentado pela acadêmica de RP Diana Isabel da Silva, com orientação da professora doutora Juliana Tonin. Elisete Ramão Paz, graduada em Relações Públicas e atual aluna de Publicidade e Propaganda, apresentou “Atendimento em comunicação: uma análise das agências de propaganda do Vale do Paranhana com foco no planejamento, construção da proposta de serviço e negociação”, desenvolvido sob orientação da professora Marley Rodrigues. O terceiro trabalho, intitulado “A estratégia de persuasão e sedução na publicidade contemporânea”, foi apresentado por Marcelo Moreira Borges, formado em Publicidade e Propaganda. Na foto, Diana Isabel da Silva, Marcelo Moreira Borges e Elisete Paz.



Diretor da Faccat foi convidado para o secretariado estadual

O diretor-geral das Faculdades Integradas de Taquara recebeu convite da governadora do Estado, Yeda Crusius, para integrar o seu secretariado. O nome de Delmar Backes vinha sendo cogitado desde março passado para o primeiro escalão da administração estadual como indicação para a titularidade da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Todavia, após várias tratativas, Delmar acabou declinando do convite ofi-

cialmente recebido em julho passado. Segundo ele, a decisão levou em conta, principalmente, a dedicação exigida pelo cargo na Faccat, que jamais pensou em deixar para assumir a nova função. "Tentei encontrar uma fórmula para conciliar as duas coisas, mas cheguei à conclusão de que a Faculdade sairia prejudicada e, talvez, a Secretaria também", explicou Backes, dizendo-se grato pelo convite e manifestações de apoio recebidas.



ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSO – O Curso de Comunicação Social da Faccat, através da disciplina de Comunicação e Meio Ambiente, participou, com ações de comunicação, do II Congresso Estadual de Agentes Prevencionistas, realizado, no final de maio, em Porto Alegre. O evento encerrou o Programa de Educação Ambiental Compartilhado/Peac, cujos projetos são estruturados e implementados por escolas e municípios, sob a coordenação das Secretarias de Estado do Meio Ambiente e da Educação, em parceria com empresas gaúchas. Os acadêmicos **(foto)** foram divididos em dois grupos: um de pesquisa e outro de criação. De acordo com a professora Janaina Gomes, responsável pela disciplina, através do trabalho para esse cliente real, foi possível explorar todo o conteúdo teórico que envolve a comunicação ambiental, considerada como especializada.



Diretor geral da Faccat foi reconhecido pelo trabalho à frente do Corede

Delmar recebe homenagem do Legislativo de Parobé

O diretor-geral da Faccat, professor Delmar Backes, recebeu homenagem do Legislativo de Parobé em 13 de julho passado. A iniciativa foi proposta pelos vereadores Jorge Roberto da Silva, João Ademir, Roque Pedro Alves e Valcir Moreira e aprovada por unanimidade em sessão solene.

Na homenagem, Delmar Backes foi destacado por seus serviços prestados à região, especialmente a Parobé, nas

ações voltadas ao Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana e Encosta da Serra, do qual já é presidente há várias gestões.

Ao receber a distinção, Backes lembrou a criação do Corede nos anos 90, durante o governo de Alceu Colares, e as primeiras prioridades defendidas, como a criação da rodovia que hoje liga o Vale do Paranhana ao Litoral (ERS-474) e o asfalto até a cidade de Presidente Lucena.

ABUSO SEXUAL – A intervenção psicológica nos casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes será tema de curso de extensão na Faccat no dia 16 de outubro. A iniciativa tem como público-alvo psicólogos, psiquiatras, profissionais da saúde e estudantes de áreas afins. A ministrante será a doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Luísa Habigzang. A promoção é do Curso de Psicologia da Faccat.

LITERATURA E LÍNGUA PORTUGUESA – Iniciou suas atividades em maio passado a segunda turma de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura da Faccat. O curso objetiva oportunizar aos alunos atividades teórico-práticas que os preparem para desenvolver o ensino-aprendizagem de literatura, gramática, leitura e produção textual. As aulas ocorrem quinzenalmente às sextas-feiras à noite e aos sábados pelas manhãs e tarde. A coordenação é da professora Vera Lúcia Winter.

COMUNIQUE-SE CONOSCO
horizontes@faccat.br

GENTE da FACCAT

Espaço destinado a acadêmicos, funcionários e professores da Faccat. Para participar, envie textos e fotos para horizontes@faccat.br



Registro dos colegas Jean Vieira, Sandra Kurowski, Simone Linden, Camila Vargas, Carla Gomes e Tiago Corá, comemorando o aniversário de Camila, com um almoço de confraternização, em Igrejinha, no dia 2 de agosto.



Carolina Rothe, funcionária do Curso de Engenharia de Produção da Faccat, tem motivos de sobra para comemorar. No início do ano, passou no vestibular para Gestão da Qualidade e, agora, aguarda ansiosa a chegada do primogênito Fernando Rothe Junior, que nascerá no início de novembro.



Alunos do Curso de Engenharia de Produção da Faccat reuniram-se, no final de junho, no Clube Comercial, em Taquara, para a eleição dos seus representantes para o biênio 2010-2012. Foram escolhidos Fernando Carniel Ballin (presidente – representante discente), Walcrios Grings da Silva (vice-presidente), Daniel Luzes Berlitz (secretário) e Vianey Santos de Carvalho (tesoureiro). Após a eleição, acadêmicos e professores comemoraram com um churrasco. Na foto, representação feminina da graduação presente no encontro.

Arquivo Pessoal

Luciane Scheffel, secretária da direção da Faccat, estava no trabalho na noite em que o Internacional de Porto Alegre conquistou o bicampeonato da Taça Libertadores da América, mas não deixou de vestir a camiseta do time do coração para torcer e festejar mais um título do Colorado.



Ceris Angela Paulo, que atua como professora nos cursos de extensão em Informática na Educação da Faccat, encontra-se em licença-maternidade. Ela e o esposo Osvaldo Jorge de Oliveira Toledo estão vivendo a experiência da adoção. “Sentimo-nos muito felizes com nosso anjo, que Deus escolheu para amarmos. Podemos observar que aconteceu uma adoção mútua, pois sentimos o quanto nos enche de carinho e a ligação com todos da família”, conta, emocionada.



COLOQUE NA AGENDA

FACCATCHÊ 2010

Programação: apresentações artísticas e culturais, artesãos, empreendedores rurais e gastronomia campeira e colonial

Público-alvo: comunidade em geral

Período: de 21 a 25 de setembro

Horário: das 19h30min às 22h

Local: Campus - palco aberto e espaço de convivência dos blocos B, C e D

Promoção: Niactur, Curso de Turismo e Curso de Comunicação Social

VI OLIMPÍADA DE ENGENHARIA, SISTEMAS, TECNOLOGIAS, PSICOLOGIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Data: 2 de outubro

Horário: das 8h30min às 18h

Local: Arena – RS-239 (estrada para Rolante) - Taquara

Promoção: Representantes dos alunos dos Cursos de Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Psicologia, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Comunicação Social e Tecnologia em Sistemas para Internet



EU RECOMENDO

Zenar Pedro Schein, coordenador do Curso de Matemática da Faccat.

UM LIVRO

“QUEM SOMOS NÓS?” (William Arntz, 2007)

“É um livro que trata de física quântica, do significado da vida e da espiritualidade. No decorrer do texto, há ênfase na pergunta ‘O que é realidade?’, tratando da visão e percepção do mundo através da física quântica, da consciência humana, do domínio da mente sobre a matéria e do cérebro quântico. No final, após o detalhamento do texto, tratando de mudanças de paradigma, há quatro palavras-chave para que se possa refletir: desejo, escolha, intenção e mudanças.”



UM FILME

“O PIANISTA”

(Roman Polanski, 2002)

“Trata da II Guerra Mundial, dando ênfase à vida do pianista polonês Wladyslaw Szpilman. A história se inicia quando, em 1939, Szpilman interpreta músicas clássicas numa rádio de Varsóvia e as primeiras bombas são largadas na cidade. No decorrer do tempo, as imposições do governo sobre os judeus começam a ficar mais sérias até que a população judaica começa a ser eliminada. O pianista é o único sobrevivente da família e precisa viver secretamente em prédios em ruínas até terminar a guerra. Este filme nos faz refletir sobre diversos valores éticos, de relacionamento familiar e valorização da vida.”



ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- * Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- * Ciências Contábeis
- * Turismo
- * Pedagogia
- * Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- * Normal Superior
- * História
- * Matemática
- * Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- * Sistemas de Informação
- * Engenharia de Produção
- * Psicologia
- * Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- * Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- * Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- * MBA 2008 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão de Cooperativas – Edição 2008
- * Gestão de Cooperativas de Crédito – Edição 2009 (Porto Alegre)
- * MBA 2009 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edição 2009
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2008
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2009
- * Educação Matemática e as Novas Tecnologias
- * Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e de Literatura – Edição 2009
- * Metodologia do Ensino e Gestão Educacional – Edição Igrejinha
- * Gestão Educacional – Edição 2009
- * Controladoria e Finanças – Edição 2010
- * Comportamento Humano nas Organizações – Edição 2010
- * Gestão Educacional: Supervisão Educacional e Orientação Educacional – Edição 2010
- * Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura – Edição 2010.
- * Gestão de Cooperativas – Edição Uru-guaiana.

Formada a terceira turma de Matemática

O mês de agosto teve formatura na Faccat. Em solenidade, no dia 10, à noite, no Clube Comercial, em Taquara, ocorreu a colação de grau da terceira turma de graduados pelo Curso de Matemática. Antes disso, no dia 16 de julho, houve as bancas finais no campus, quando os autores dos Trabalhos de Conclusão fizeram a sustentação oral de suas monografias perante os avaliadores.

O paraninfo dos novos matemáticos foi o professor Sívio Quintino de Mello e os professores homenageados, Gislaine Goreti Fidellis, Rosane Maria Jardim Filippsen e Zenar Pedro Schein, este último coordenador da graduação. As oradoras foram Gioconda Marisol Luz Lima Silva e Tânia Oliveira do Amaral e o juramentista, Bruno Diego de Mello.

A cerimônia de formatura contou com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e do presidente da Feein, mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira.

Os concluintes que receberam seus diplomas foram Aira Letícia Berlitz Johann, Bruno Diego de Mello, Carla dos Reis Martin, Cláudia dos Reis Moraes, Cristiane Espíndola, Daniela Aparecida Müller, Denise Zuleica Terres, Gioconda Marisol Luz Lima Silva, Gisele Oliveira, João Carlos Schons, Luciana da Rosa Leizer, Marcela Lopes Dias, Márcia Maciel da Rosa, Maria Eloá Oliveira de Souza, Maria Madalena Klein, Michele Caroline dos Santos, Rita de Cássia Belmonte, Sabrina Schmitz, Simone Mumbach, Tamara Daiane Bischoff e Tânia Oli-



Concluintes receberam seus diplomas em solenidade realizada no mês de agosto

Peiex participa de evento nacional em Brasília

A equipe do Projeto Extensão Industrial Exportadora da Faccat marcou presença no 1º Seminário Nacional do Peiex, realizado nos dias 9 e 10 de agosto, em Brasília, no Distrito Federal. O evento reuniu 250 participantes, provindos de diferentes partes do Brasil, oportunizando a ampliação do conhecimento a respeito das ações promovidas pela Apex Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos. Também possibilitou a troca de experiências sobre métodos de trabalho entre as diversas equipes de técnicos, visando à melhoria e dinamização dos serviços.

O grupo representativo da Faccat esteve acompanhado pelo professor Paulo Roberto von Mengden.

A instituição de ensino mantém convênio, desde novembro de 2008, com a Apex Brasil. A iniciativa busca a capacitação de empresas industriais com vistas à resolução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos. As áreas abrangidas são as de administração estratégica, capital humano, finanças e custos, vendas e marketing, comércio exterior e produto e manufatura, sem custos para as empresas.

A equipe de trabalho, coordenada pelo professor Dorneles Sita Fagundes, é composta de cinco extensionistas: Leila Maria Bischoff, Rosangela Marmitt, Carlos Luzardo, Rafael Nikolay e Henrique Assis Dorr. O grupo atende uma média de 140 empresas por ano, situadas nas regiões do Vale do Paranhana, Encosta da Serra e Hortênsias.

